

Contrato de Autonomia

Relatório Anual de Progresso 2015/2016

I. Introdução/ Enquadramento

O presente relatório anual de progresso, elaborado pela estrutura permanente de acompanhamento e monitorização da escola, nos termos previstos no art.º 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, refere-se ao ano letivo de 2015/2016, primeiro ano de vigência do Contrato de Autonomia renovado em agosto de 2015. Neste relatório tomam-se por base o relatório final do Plano Anual de Atividades (PAA) e o Relatório de Autoavaliação relativos a este ano letivo.

A Escola Secundária Quinta do Marquês (ESQM) celebrou o primeiro Contrato de Autonomia em 2007 e o segundo em 2012, dando continuidade às práticas de autonomia já iniciadas. A escola foi avaliada em novembro de 2013, no âmbito do segundo ciclo de avaliação externa das escolas, tendo obtido a classificação de Muito Bom nos três domínios: Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão. Da análise que incidiu sobre o relatório anual de progresso relativo ao ano letivo de 2013/2014, a comissão de acompanhamento emitiu parecer favorável à renovação do Contrato de Autonomia. Nesta sequência, foi este renovado, pelo período de três anos, nos termos da adenda assinada em 27 de agosto de 2015. Em 1 e 2 de junho de 2016, uma Equipa de Avaliação da Inspeção Geral de Ensino (IGE) procedeu à avaliação externa do Contrato de Autonomia.

Ao longo do ano letivo de 2015/2016, como nos anos letivos anteriores, os diferentes órgãos e estruturas da ESQM deram continuidade às ações planificadas relativamente aos Eixos de Intervenção presentes no Plano de Desenvolvimento da Autonomia: *Promoção do Sucesso e Qualidade das Aprendizagens; Qualidade da Vida Escolar e Integração Comunitária; Organização e Gestão dos Recursos*. A atividade desenvolvida, em cada ano, em cumprimento do Contrato de Autonomia, assenta na concretização de um Plano de Atividades sólido, expressão do envolvimento dos diversos departamentos e setores da escola, que se traduz num conjunto de iniciativas que contribuem para a consecução dos objetivos do Projeto Educativo da ESQM.

No presente relatório são sucessivamente abordados o Cumprimento dos Objetivos Operacionais (cláusula 2ª), a Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª), a Avaliação dos Demais Compromissos (cláusula 5ª) e a Evolução dos Resultados Escolares e do Abandono Escolar.

II. Cumprimento dos objetivos e metas do Contrato de Autonomia

A ESQM, enquanto escola pública e inclusiva, tem garantido o acesso os seus alunos a um ensino de qualidade, procurando criar oportunidades iguais para todos. A oferta educativa tem correspondido aos interesses e necessidades da população escolar, apostando nos cursos científico-humanísticos, não se tendo sentido necessidade de criar uma oferta de cursos com planos curriculares próprios. Os recursos disponíveis têm sido distribuídos de acordo com as necessidades, estabelecendo-se prioridades em cada momento.

O grande atraso verificado na conclusão da 3ª fase das obras de requalificação da escola, iniciadas pela *Parque Escolar*, e relativa a todas as infraestruturas sociais e de educação física, bar, refeitório, sala de alunos, ginásio, sala multiusos e diversas outras valências, tem levado a grandes constrangimentos e constantes adaptações e sucessivas medidas alternativas, o que causa grande impacto negativo na motivação de professores, alunos e pais. Este atraso traduz o não cumprimento de um dos compromissos assumidos pelo Ministério da Educação no âmbito do Contrato de Autonomia.

1. Cumprimento dos objetivos operacionais (Clausula 2ª)

1. Melhorar os resultados dos alunos e das aprendizagens									
Objetivos Operacionais	Valor de partida (14/15)	Valor contratado alizado	Valor atingido (15/16)	Grau de concretização			Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas	Observações/ Sugestões de melhoria
				Fraco	Médio	Bom			
1.1. Atingir taxa de abandono próxima de 0%	0.09	≈ 0.0%	0,0%			x	Diretores de Turma Professores SPO Direção	Ação dos DT no acompanhamento efetivo dos alunos. Ações de apoio ao desenvolvimento psicológico dos alunos. Apoio através da ASE, para acesso de todos às mesmas oportunidades.	Taxa de abandono nula.
1.2. Manter as taxas de sucesso dos últimos quatro anos (≥ média aritmética dos últimos 4 anos)	Bás 99.6% Sec 90.0%	Bás ≥ 99% Sec ≥ 92.4%	Bás 100% Sec 91,3%			x		Motivação e empenho de toda a equipa da direção, coordenadores, diretores de turma, professores, SPO e demais profissionais. Trabalho de equipas educativas.	Taxas de sucesso acima da média em todos os anos do Ensino Básico; no Ensino Secundário, ainda inferior à média dos últimos 4 anos, mas superior ao valor de partida.
1.3. Aumentar a taxa de conclusão do 12º ano	77.8%	> 77,8%	84,1%			x	Cons. Ped/ Docentes/ Prof. Ed Especial/ Psicóloga/ BE/ Diretores de Turma/ Direção	Apoio Pedagógico Personalizado/ SOS/Espaços de apoio; Lecionação de grupos de alunos de homogeneidade relativa nas disciplinas com exame - Turmas ALPHA - projeto de reforço em FQ (11º) e MAT A (12º);	A taxa de conclusão do 12º ano é 18,4 pontos percentuais acima da nacional, e superior 6,3 pontos percentuais à do ano transato.
1.4. Situar os resultados nos exames cerca de 20 % acima da média nacional	Bás 19.4% Sec 8,1%	≈ 20.0%	Bas 21,5% Sec 9,2%			x		Reforço curricular prestado nas disciplinas de exame - Apoio Pedagógico/ SOS/Espaços de apoio. Identificação dos alunos que não concluíram e acompanhamento do seu percurso.	Os resultados situaram-se globalmente acima do índice (100) da média nacional, 21,5% no básico e 9,2% no secundário. Objetivo atingido no ensino básico, mas ainda aquém no ensino secundário.
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Taxa de abandono nula, uma vez que o aluno do 12º ano que anulou a matrícula, frequentou e concluiu o curso de ciências socioeconómicas no ensino recorrente. <input type="checkbox"/> Baixas taxas de retenção - 0.0% no Ensino Básico; 8,76% no 10º; 1,2% no 11º e com maior expressão no 12º ano - 15,91%. <input type="checkbox"/> Padrões de avaliação interna de frequência que parecem estar estabilizados, com ligeiras oscilações, exceto no 10º ano, em que houve regressão. <input type="checkbox"/> Boas médias de resultados de exame (EB: 3,34; ES: 116,84), acima da média nacional (EB: 2,75; ES: 106,97) na generalidade das disciplinas: no ensino básico 0.59 acima, no conjunto das disciplinas de Português e Matemática. No ensino secundário, 9,9 pontos acima da média, no total das disciplinas com exames nacionais realizados. <input type="checkbox"/> Taxa de conclusão do ensino secundário superior à do ano anterior (6,3 p.p.), verificando-se ainda alguma margem de progresso. 									

2. Melhorar a qualidade do serviço prestado à Comunidade Educativa

Objetivos Operacionais	Prestação do Serviço Educativo	Grau de concretização			Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas	Observações/ Sugestões de melhoria
		Fraco	Médio	Bom			
2. Melhorar a qualidade do serviço prestado à Comunidade Educativa	Planeamento e articulação <ul style="list-style-type: none"> Gestão articulada do currículo Contextualização do currículo e abertura ao meio Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos Coerência entre ensino e avaliação Trabalho cooperativo entre docentes 			x	Cons. Ped/ Coordenador Depº/ Assessores/ Docentes/ Prof. Ed Especial/ SPO/BE/ Diretores de Turma/ Direção	Reuniões de Departamento/ Setoriais / conferências curriculares dos diferentes anos e disciplinas. Trabalho cooperativo entre docentes, partilha de materiais e outros recursos.	Realizadas todas as reuniões previstas, bem como as extraordinárias consideradas necessárias. Planificações elaboradas de acordo com as metas, nas disciplinas e anos onde elas existem. Existe margem de melhoria em alguns procedimentos (registos síntese e guiões de tarefas mais sistemáticos) e maior investimento no trabalho colaborativo.
	Práticas de ensino <ul style="list-style-type: none"> Adequação das atividades educativas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos Adequação das respostas educativas aos alunos com NEE Exigência e incentivo à melhoria de desempenhos Metodologias ativas e experimentais Valorização da dimensão artística Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens. Acompanhamento e supervisão da prática letiva 			x	Cons. Ped/ Coordenador Depº/ Assessores/ Docentes/ Prof. Ed Especial/ Psicóloga/ BE/ Diretores de Turma/ Direção	Práticas de diferenciação pedagógica; Coadjuvação em turmas mais heterogêneas, nas disciplinas com insucesso e/ou sujeitas a exame; Tutorias de alunos e trabalho de pares; Utilização de materiais e recursos específicos, organizados previamente em grupo. Estratégias de recuperação, consolidação e desenvolvimento das aprendizagens. Organização de Espaços de Apoio Curricular com diferentes valências: SOS / Apoios individualizados das diversas disciplinas, (Port, Mat, Línguas, FQ...) Apoios 32 alunos com necessidades específicas (NEE) - Apoio pedagógico personalizado (APP); Tutorias.	Reajustamento de estratégias, de acordo com os ritmos de aprendizagem. Concretização dos planos de acompanhamento dos alunos em risco, que se revelaram eficazes, e dos planos individuais adaptados às necessidades dos alunos com NEE, que têm ainda larga margem de progresso. A interdisciplinaridade, bem como a articulação com as TIC e com a Biblioteca, são dimensões também com alguma margem de progresso, reforçando-se a literacia da leitura e da informação e literacia digital, competências transversais a todas as disciplinas, por forma a obter-se um ainda maior impacto nas aprendizagens dos alunos.

2. Melhorar a qualidade do serviço prestado à Comunidade Educativa							
Objetivos Operacionais	Prestação do Serviço Educativo	Grau de concretização			Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas	Observações/ Sugestões de melhoria
		Fraco	Médio	Bom			
	Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens <ul style="list-style-type: none"> • Diversificação das formas de avaliação • Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação • Eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar • Prevenção da desistência e do abandono 			x	Cons. Ped/ Coordenador Depº/ Assesores/ Docentes/ Prof. Ed Esp/ Psicóloga/ BE/ Diretores de Turma/ Direção	Recurso frequente à aprendizagem cooperativa e a atividades de avaliação formativa, auto e heteroavaliação, durante o processo de aprendizagem. Preparação, aplicação e correção de tarefas de avaliação comuns. Construção de matrizes comuns para os testes das diferentes disciplinas	Os departamentos e grupos continuam a reforçar o caráter contínuo, descritivo e formativo da avaliação, levando em conta as diversas atividades com que confrontam os alunos e não apenas desempenhos escritos formais. Haverá ainda necessidade de maior diversificação de formas de avaliação A escola investiu, igualmente, em formação na área da avaliação das aprendizagens. Diversificaram-se medidas de apoio e promoção do sucesso, conforme atrás referido, com a eficácia que os resultados traduzem.

Os quatro objetivos operacionais do domínio **Melhorar os resultados dos alunos e das aprendizagens** foram atingidos. A taxa de conclusão do 12º ano é 16,4 pontos percentuais acima da nacional (84,09% e 67,69%, respetivamente), e superior à do ano transato.

Consideramos, igualmente, que, relativamente ao domínio **Melhorar a qualidade do serviço prestado**, tomando como referência as áreas - “Planeamento e articulação”; “Práticas de ensino”; “Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens”, o grau de concretização se situa a nível de Bom (na escala utilizada).

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (Clausula 3ª)

O Plano de Ação Estratégico foi alterado em sede da assinatura da renovação do Contrato de Autonomia em 27 de agosto de 2015, passando o enfoque da ação a residir na priorização dos recursos para a melhoria dos resultados.

A fim de implementar o Plano de Desenvolvimento, os diferentes órgãos e estruturas da ESQM deram continuidade às ações planificadas relativamente às *Áreas de Intervenção* presentes, quer no Plano Anual de Atividades, quer no Plano de Desenvolvimento do Contrato de Autonomia e que se reproduzem:

Projetos/Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/Parcerias	Grau de concretização			Observações/ Sugestões de melhoria
			Fraco	Médio	Bom	
Medidas de promoção do sucesso e de apoio, monitorização e avaliação do seu impacto junto dos alunos	Concretização dos planos de acompanhamento e de outras medidas destinados aos alunos com dificuldades; Apoios individualizados nas diversas disciplinas, nomeadamente a alunos com NEE; Espaços de Apoio Curricular/SOS; Reforço curricular prestado nas disciplinas de exame (PORT e MAT); Promoção da literacia da leitura, da informação - (BE em colaboração com as diversas disciplinas).	Conselho Pedagógico Departamentos/ Diretores de Turma / Docentes/ Prof. Educação Especial/ SPO/BE			x	Resultados académicos largamente positivos; Diversos recursos educativos destinados ao apoio e acompanhamento dos alunos; Medidas de promoção do sucesso revelaram-se eficazes. Maioria dos planos de acompanhamento conduziu à transição dos alunos. Necessidade ainda de monitorização da eficácia das atividades programadas para cada aluno a desenvolver em sala de aula.
Projeto Turmas ALPHA (MAT - 12º ano; FQ - 11º ano)	Constituição de grupos de alunos homogéneos quanto ao desempenho escolar; Ensino mais personalizado e apoio direto, em grupos homogéneos; Aulas para recuperação de alunos com dificuldades de aprendizagem.	Professores de Matemática e de Física e Química/			x	Experiência de diferenciação pedagógica muito positiva, para recuperação das dificuldades dos alunos. O contributo deste projeto para a melhoria da taxa de conclusão do secundário é bastante significativo (6,3 p.p.).
Projeto ESCXEL - “Rede de Escolas de Excelência”	Divulgação e debate sobre os resultados escolares Participação nos <i>Seminários de Boas Práticas</i> Análise e interpretação dos dados dos Relatórios de Resultados da ESQM.	Direção/ Mediadores ESCXEL CICS.NOVA - FCSH-UNL/ Professores			x	Participação ativa nas iniciativas do projeto. Divulgação dos relatórios e seminários que ocorrem no âmbito do projeto. A análise dos resultados da escola toma por base os indicadores propostos no projeto. Esta análise poderá ainda ser aprofundada.

Projetos/Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/Parcerias	Grau de concretização			Observações/ Sugestões de melhoria
			Fraco	Médio	Bom	
Monitorização dos processos e dos resultados	Recolha de informação no âmbito dos processos de avaliação interna; Monitorização dos processos pela equipa de autoavaliação Relatórios finais dos projetos e das estruturas de orientação educativa; Reflexão periódica sobre os resultados escolares, os processos e as ações concretizadas.	Direção/ Conselho Pedagógico Equipa de Autoavaliação/ Departamentos/ Diretores de Turma / Docentes			x	Deu-se continuidade à prática de autoavaliação participada, com reforço da Equipa de Autoavaliação, responsável pela monitorização do Plano de Melhoria. PAA avaliado regularmente pelos diferentes órgãos, estruturas e serviços. Balanço no final de cada período a nível do Conselho Pedagógico, com implicações na reorientação da ação educativa. Análise dos resultados da avaliação interna e externa, a nível do CP e departamentos. Relatório de Execução Final do PAA, apresentado e aprovado no Conselho Geral. A escola continua a envidar esforços a nível do funcionamento dos conselhos de turma, que se traduz no aperfeiçoamento da articulação curricular. Deverá ainda haver uma maior monitorização da eficácia das atividades programadas para cada aluno a desenvolver em sala de aula, para superar as dificuldades identificadas.
<p>O <i>recurso e meio</i> adicional atribuído pelo MEC para o grupo 500 (22h) e para o grupo 300 (11h), no âmbito da renovação do Contrato de Autonomia em agosto de 2014, não chegaram a ser disponibilizados.</p> <p>Este compromisso não concretizado do MEC permitiria proporcionar à ESQM os Recursos Humanos necessários à implementação de medidas de apoio e reforço curricular, sobretudo nas disciplinas de Matemática e de Português, a nível do ensino básico e secundário.</p>						

Consideramos que o grau de concretização do Plano de Ação Estratégico se situa a nível de Bom (na escala utilizada).

3. Avaliação dos demais Compromissos (Clausula 5ª)

Compromissos	Estratégias/Atividades	Recursos/Parcerias	Grau de concretização			Observações/ Sugestões de melhoria
			Fraco	Médio	Bom	
1. Defesa do ensino público que garanta o acesso à escola, a inclusão e o sucesso dos alunos	<p>Prevalência dos objetivos de ensino e aprendizagem dos alunos sobre os interesses dos demais intervenientes no processo.</p> <p>Cumprimento integral dos normativos, das regras de acesso e dos critérios estabelecidos.</p> <p>Apoio e acompanhamento aos alunos, com implementação de medidas de promoção do sucesso.</p> <p>Prestação dos apoios sociais necessários.</p> <p>Análise da evolução dos resultados dos alunos com implicações na reorientação na ação educativa.</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselho Geral/</p> <p>Diretores de Turma/</p> <p>Educação Especial</p> <p>SPO</p>			x	<p>Ação concertada da direção, das diferentes estruturas de orientação educativa, dos SPO, numa linha de intervenção estratégica, com enfoque na melhoria da prestação do serviço educativo.</p> <p>A ESQM é uma escola integradora que tem como desafio permanente desenvolver estratégias e dinâmicas que garantam a conclusão do ensino secundário para todos.</p> <p>Entre as diversas medidas, é relevante a utilização dos recursos nos apoios aos alunos: Atribuição de horas de Apoio Pedagógico Personalizado (APP) envolvendo 34 alunos com NEE, e outros com dificuldades apoiados em SOS/Espaços de Apoio.</p> <p>Atribuição de apoio socioeducativo (ASE) a 100 alunos (9,4%), sendo 61 do escalão A e 39 do escalão B.</p>
2. Promoção de um ensino de qualidade que permita uma sólida formação teórica e vivências de carácter experimental	<p>Gestão curricular e diferenciação pedagógica.</p> <p>Visitas de estudo e saídas de campo; clubes e projetos.</p> <p>Convite a especialistas: debate / conferências de temas da atualidade.</p> <p>Ações de solidariedade de conhecimento da realidade da comunidade local.</p> <p>Contactos com empresas e instituições de ensino superior.</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>SPO</p> <p>Professores</p> <p>Parceria com instituições locais e outras</p>			x	<p>A ESQM valoriza as atividades curriculares e o desenvolvimento das áreas de experimentação científica e cultural, estimulando a operacionalização de conceitos teóricos e criando uma larga diversidade de ambientes educativos para o desenvolvimento das competências.</p> <p>A interdisciplinaridade, bem como a articulação com as TIC, são dimensões que deverão continuar o seu progresso de melhoria de forma a apresentarem um maior impacto nas aprendizagens dos alunos.</p>

Compromissos	Estratégias/Atividades	Recursos/Parcerias	Grau de concretização			Observações/ Sugestões de melhoria
			Fraco	Médio	Bom	
3. Estabelecimento de relações de proximidade com a comunidade envolvente	<p>Participação dos EE nos órgãos em que têm representação e em atividades e projetos.</p> <p>Reuniões e contactos frequentes do diretor de turma com os encarregados de educação.</p> <p>Contactos com diversas entidades da comunidade local</p> <p>Projetos de intervenção na comunidade local - de solidariedade e empreendedorismo social</p> <p>Estabelecimento de protocolos, acordos e parcerias com a autarquia, outras instituições e empresas locais.</p>	<p>Município e União de Freguesias de Oeiras;</p> <p>Comissão Social das Freguesias;</p> <p>Centro de Saúde de Oeiras;</p> <p>BMO e Rede de Bibliotecas Escolares;</p> <p>CESNOVA/CISCNOVA;</p> <p>CFECO, INIAVE e FCSH-UNL; EMEPC; AISEC;</p> <p><i>GESentrepeneur/</i> ADENO e CFVC;</p> <p>Rotary Club; Porto Editora e Samsung; IST e <i>Taguspark</i>.</p>			x	<p>Rede de parcerias diversificadas, que contribuem, de forma significativa, para a melhoria da prestação do serviço educativo, a nível pedagógico, científico e cultural.</p> <p>A relação com as famílias é estável, de participação formal e informal garantida. Os pais e Encarregados de Educação estão representados nos órgãos previstos; há uma ligação estreita com a Associação de Pais, que presta o seu apoio a diversas iniciativas.</p> <p>A ESQM mantém, igualmente, uma relação estreita com a Comunidade.</p> <p>É de reforçar a dimensão comunitária da ação educativa, mas uma maior abertura à comunidade está ainda muito condicionada pela finalização das obras da escola. As atuais condições limitam fortemente a ação da escola.</p>
4. Desenvolvimento e consolidação do seu Projeto (da ESQM) e cumprimento do presente contrato	<p>Divulgação do Projeto da ESQM, interna e externamente.</p> <p>Manutenção atualizada da Página Web da ESQM.</p> <p>Participação em Debates, Seminários e reuniões de representação da escola e divulgação do seu projeto.</p> <p>Elaboração do PAA, de forma integrada, com atividades criação de uma imagem social de qualidade.</p>	<p>Diretora</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselho Geral</p>			x	<p>Transparência e racionalidade das decisões pedagógicas e atos de gestão, no respeito pela lei em vigor, pelos princípios do Projeto Educativo, no cumprimento do regulamento interno e das disposições do Contrato de Autonomia.</p>

Compromissos	Estratégias/Atividades	Recursos/Parcerias	Grau de concretização			Observações/ Sugestões de melhoria
			Fraco	Médio	Bom	
5. Na monitorização e avaliação dos resultados	<p>Prática de autoavaliação participada por todos os intervenientes - PAA avaliado regularmente pelos diferentes órgãos, estruturas e serviços, com reforço da EAA.</p> <p>Análise dos resultados a nível do CP e departamentos.</p> <p>Balanço no final de cada período a nível do Conselho Pedagógico.</p> <p>Relatórios de Execução Final do PAA, apresentado ao Conselho Geral.</p> <p>Monitorização e relatório de balanço do Plano de Melhoria.</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos</p> <p>Grupos disciplinares</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Equipa de Autoavaliação (EAA)</p> <p>Parceria com o CESNOVA - Centro de Estudos da U. Nova</p>			x	<p>A ESQM continua a apresentar consistência da análise dos resultados dos alunos e da sua evolução, com implicações na reorientação da ação educativa.</p> <p>As áreas onde a escola deve incidir prioritariamente os seus esforços prendem-se com o trabalho de gestão articulada do currículo, de forma a tornar os conselhos de turma mais proficientes e, ainda, na monitorização da eficácia das atividades programadas para cada aluno a desenvolver em sala de aula, para superar as dificuldades identificadas.</p>

Do balanço realizado, foram considerados aspetos a melhorar: a divulgação das atividades junto da comunidade, nomeadamente através da página *internet* da escola, a melhoria dos processos de monitorização das próprias atividades e o reforço do trabalho colaborativo, nomeadamente dos conselhos de turma.

Consideramos, no entanto, que o grau de concretização dos Demais Compromissos se situa a nível de Bom (na escala utilizada).

4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

I. Resultados da Avaliação Interna

Avaliação Global Ensino Básico 2015/2016

Ano	Nº Alunos	1	2	3	4	5	Média	
7º	160	0	20	521	948	607	4,02	3.93
		0%	0,96%	24.88%	45.18%	28,99%		
8º	173	0	49	647	975	587	3.93	
		0%	2.17%	28.65%	43.18%	26,00%		
9º	164	0	30	614	736	435	3.87	
		0%	1,65%	33.83%	40.55%	23.97%		

*Fonte: Avaliação Interna

Avaliação Global Ensino Secundário 2015/2016

Ano	Nº Alunos	Classificações					Média	
		1-7	8-9	10-13	14-17	18-20	13.72	14.63
10º	196	26	85	477	617	131		
		1.95%	6,36%	35.70%	46.18%	9.81%		
11º	170	10	35	411	540	158	14.30	
		0,87%	3,03%	35,62%	46.79%	13.69%		
12º	176	0	12	147	382	290	15,97	
		0.0%	1.44%	17.69%	45,97%	34.90%		

*Fonte: Avaliação Interna

No ano letivo de 2015/2016 a média global do aproveitamento, no ensino básico, situou-se nos 3.93 e nos 14.63 valores, no ensino secundário.

Quadro de Mérito (2015/2016)

Quadro de Mérito			
Ano de escolaridade	Total alunos	Total alunos no Quadro de Mérito	%
7º	160	37	23,12 %
8º	173	34	19,65 %
9º	164	29	17,68 %
Total	497	100	20,12%

Quadro de Mérito			
Ano de escolaridade	Tot alunos (Inscritos em todas as disciplinas)	Total alunos no Quadro de Mérito	%
10º	187	11	5,88 %
11º	157	11	7,01 %
12º	149	35	23,49 %
Total	493	57	11,56 %

No ensino básico, um total de 497 alunos, 100 integram o Quadro de Mérito (20.1%); Igualmente, no ensino secundário de um total de 493, 57 alunos (11.6%) integram o Quadro de Mérito.

Taxas de Sucesso / Retenção (2015/2016)

Ano	Nº Alunos	Transitam		Não Transitam		Nacional
7º Ano	160	160	100%	0	0%	86,4%
8º Ano	173	173	100%	0	0%	91,5%
9º Ano	164	163	100%	0	0%	89,88%
3º Ciclo	497	496	100%	0	0%	92,7%
10º Ano	196	180	91,24%	16	8,76%	84,57%
11º Ano	170	166	98,80%	4	1,20%	91,29%
12º Ano	176	148	84,09%	28	15,81%	67,69%
Secundário	542	494	91,25%	48	8,75%	81,59%

Fonte: MISI; Avaliação Interna

Quadro resumo – taxas de retenção

Ensino /Ano		Taxa de retenção				
		2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Básico Regular	7º Ano	1.27	0.00	2.99	0.00	0,00%
	8º Ano	1.21	0.61	0.62	0.60	0,00%
	9º Ano	1.91	3.03	0.59	0.62	0,00%
	Total bás	1.24	1.22	1.41	0.40	0,00%
Secundário Regular CH	10º Ano	5.34	3.88	2.67	4.34	8,76%
	11º Ano	2.59	2.74	2.84	3.80	1,20%
	12º Ano	12.90	20.00	14.40	22.22	15,81%
	Total secº	6.89	8.20	4.70	10.12	8,75%

Taxa de conclusão - 12º ano

Taxa de conclusão - 12º ano		
	Escola	Nacional
2011/12	87.0%	65.0%
2012/13	80.54%	63.25%
2013/14	86.52%	63.86%
2014/15	77.78%	65.13%
2015/16	84,09%	67,69%

Quadro resumo – taxas de sucesso

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16		
		ESCOLA					Nacional	
Basico	Regular	98.96%	98.77%	98.59%	99.6%	100%	92.78%	
	7º Ano	98.74%	100.0%	97.01%	100.0%	100%	86.4%	
	8º Ano	99.4%	99.39%	99.38%	99.39%	100%	91.5%	
	9º Ano	98.72%	96.97%	99.4%	99.37%	100%	89.88%	
média (últimos 4anos)		98.98%						

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16		
		ESCOLA					Nacional	
Secundário	RegularCH	93.89%	91.98%	93.89%	90.0%	91.25%	81.59%	
	10º Ano	96.72%	96.11%	97.33%	95.7%	91.24%	84.57%	
	11º Ano	97.4%	97.25%	97.71%	96.2%	98.80%	91.29%	
	12º Ano	87.01%	80.54%	86.52%	77.8%	84.09%	67.69%	
média (últimos 4 anos)		92.44%						

II. Resultados da Avaliação Externa

Exames Nacionais – 9º Ano – (2016)

Disciplina	Total Alunos	Classificações					Negativas		Reprovados		Média Escola	Média Nacional
		1	2	3	4	5	Nº	%	Nº	%	%	%
Português	164	0	20	66	59	9	20	12,2	0	0,0	64%	57%
Matemática	164	9	34	37	56	26	43	26,2	0	0,0	64,2%	47%

*Fonte: Avaliação Interna

Os resultados dos exames nacionais do ensino básico são globalmente positivos com médias acima da média nacional, quer em Português quer em Matemática. A percentagem de alunos com classificação negativa em exame situa-se nos 12.2% a Português e 26.2% em Matemática.

Exames do ensino secundário – 1ª Fase (2016)

Resultados da Avaliação Interna e Externa

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (alunos internos 1ª Fase) - (2015/16)													
DISCIPLINAS	Escola										Nacional		
	Número de Provas		Média		CIF-CE	Negativas		Reprovados		Desvio Ex.Esc. /Nac.	Média Internos	% Reprov.	
	Total	Internos	CIF	CE		Nº	%	Nº	%				
Português	191	169	14,3	11,0	3,29	53	31,4	3	1,8	0,20	10,8	7	
Matemática A	153	115	14,1	12,0	2,13	34	29,6	11	9,6	0,80	11,2	15	
Matemática B	4										12,3	9	
MACS	3										11,4	8	
Física e Química A	131	84	14,7	12,5	2,20	22	26,2	3	3,6	1,50	11,1	8	
Biologia e Geologia	131	90	14,1	11,2	2,90	24	26,7	1	1,1	1,10	10,1	8	
Geografia A	54	41	13,9	12,7	1,20	3	7,3	1	2,4	1,40	11,3	4	
Economia A	44	26	13,3	12,4	0,90	6	23,1	0	0,0	1,40	11,0	7	
História A	30	25	14,4	10,4	4,04	9	36,0	1	4,0	0,90	9,5	14	
História B	3										11,5	4	
Hist.Cult.Artes	21	18	16,1	11,6	4,50	2	11,1	0	0,0	1,60	10,0	12	
Lit. Portuguesa	1										10,5	8	
Filosofia	40	32	13,8	13,6	0,20	2	6,3	1	3,1	3,07	10,7	7	
Geometria Descritiva A	27	18	15,0	11,5	3,50	6	33,3	1	5,6	0,00	11,5	14	
Desenho A	21	18	16,2	10,3	5,87	7	38,9	0	0,0	-2,50	12,8	0	
Inglês	16										13,2	6	
Espanhol	4										12,1	1	
Alemão	14	13	14,8	14,2	0,57	1	7,7	0	0,0	2,63	11,6	4	
Francês											9,8	10	
MÉDIA		649	13,59	11,74							11,17		

Os resultados dos exames nacionais do ensino secundário evidenciam uma tendência globalmente positiva à exceção da disciplina de Desenho A (10,3). Quase todas as disciplinas apresentam valores superiores à média nacional, excetuando esta disciplina (-2.50).

Os maiores desvios positivos face à média nacional ocorrem nas disciplinas de Filosofia (3.07) e Alemão (2,63).

III. Conclusões

Os objetivos do Contrato de Autonomia estão em consonância com os do Projeto Educativo, continuando a verificar-se que o Plano Anual de Atividades é o meio privilegiado que a escola tem à sua disposição para a efetiva concretização desses objetivos; ao concretizar o PAA, estamos igualmente, a concretizar as ações definidas no Plano de Ação do Contrato de Autonomia.

Foi reforçada a equipa de autoavaliação, de forma a aperfeiçoar os mecanismos de monitorização das ações de melhoria em curso, para intervir nas situações de fragilidade detetadas:

- ✚ Gestão articulada e monitorização dos processos pedagógicos e da eficácia das atividades em sala de aula;
- ✚ Funcionamento das equipas/grupos de trabalho com clarificação dos objetivos e estratégias e realização da monitorização e avaliação adequada;
- ✚ Partilha de boas práticas e outros mecanismos que promovam o desenvolvimento da prática letiva, uma efetiva supervisão pedagógica e a participação dos professores e demais profissionais.

Consideramos, assim, que o grau de cumprimento e a qualidade de execução das medidas se revelaram bastante positivos e que, globalmente, foram cumpridos os compromissos e objetivos propostos.

Alguns dos compromissos do Ministério da Educação previstos/contratualizados em sede do Contrato de Autonomia, ao não terem sido operacionalizados, funcionaram igualmente como constrangimentos do processo.

Assim, continuamos a aguardar o lançamento da 3ª fase das obras de requalificação e modernização da escola e a finalização deste projeto, mantendo-se as condições deficitárias para a prática da Educação Física e, igualmente, sem bar, refeitório e todas as áreas sociais para os alunos. Este facto tem sido penalizador em toda a ação da escola com impacto negativo na motivação de alguns e limitando o alargamento de projetos e iniciativas com impacto na comunidade educativa.

A Escola e a sua direção continuarão a reivindicar à *Parque Escolar* e à tutela a finalização das obras de requalificação iniciadas há seis anos!

A ESQM continuará a trabalhar tendo em vista a melhoria dos resultados e a prestação de um serviço de qualidade para todos os seus alunos.

Conforme se afirma no Relatório de Autoavaliação, elaborado pela Equipa de Autoavaliação da ESQM em junho de 2016:

“Em todas as áreas prioritárias definidas no Plano de Melhoria registaram-se francos progressos.

— A nível da **melhoria da gestão curricular e das aprendizagens**, concretizada nos diversos domínios:

- ✚ Desenvolvimento profissional, assente na formação e colaboração entre docentes;
- ✚ Desenvolvimento pedagógico das aprendizagens na sala de aula, com incentivo ao conhecimento e ao desenvolvimento de competências transversais, contribuindo para uma formação integral do aluno;
- ✚ Desenvolvimento organizacional, com orientações do PEE e melhoria no processo de autoavaliação;
- ✚ Desenvolvimento curricular, interligando os conteúdos e promovendo atividades interdisciplinares.

– A nível da **melhoria dos resultados**, nas diferentes dimensões:

- ✚ Definição de metas claras, reforçando as práticas que se revelaram eficazes com os alunos;
- ✚ Adoção de medidas de apoio eficazes a nível do desempenho de cada aluno;
- ✚ Trabalho prévio de planeamento já consolidado, importando articular estratégias ao nível do CT;
- ✚ Através da reflexão e análise da prática letiva em contexto de sala de aula, que deve, notoriamente, ser reforçada entre os pares.

Após o trabalho desenvolvido, perspectiva-se o seguinte:

- ✚ Estabilização e consolidação das melhorias detetadas;
- ✚ Dinamização da Escola com o envolvimento crescente de todos os intervenientes no processo educativo;
- ✚ Monitorização do trabalho de sala de aula através da aplicação de um modelo pedagógico a definir;
- ✚ Elaboração de um Plano de Melhorias e respetiva priorização;
- ✚ Implementação de um novo ciclo de autoavaliação.

A finalizar, pode transcrever-se a conclusão do Relatório da Equipa de Avaliação Externa da Inspeção-Geral de Educação e Ciência:

“Considerando que os objetivos do contrato de autonomia analisado estão em consonância com os do projeto educativo 2012-2015; os objetivos operacionais foram maioritariamente atingidos; a evolução dos resultados escolares é, globalmente, positiva e não existe abandono escolar; os relatórios anuais de progresso são consistentes, sendo o parecer da comissão de acompanhamento favorável à renovação, concluiu a Equipa de Avaliação Externa que a avaliação do grau de cumprimento do contrato de autonomia é **positiva.**”

Oeiras e Escola Secundária Quinta do Marquês

A diretora

(Júlia Duarte Tainha)